

Medicina Veterinária

Leishmaniose visceral canina com manifestação cutânea nodular em cadela: relato de caso

Isadora Aparecida Reis Barbosa - Graduada em Medicina Veterinária; FZMV/UFLA. Contato: isadora.barbosa@estudante.ufla.br;

Sarah Adriana Gomes de Oliveira - Médica Veterinária, Residente em clínica médica de animais de Companhia; Contato: sarah.oliveira7@estudante.ufla.br;

Isa Lúcia Sousa Resende - , Residente em clínica médica de animais de companhia, FZMV/UFLA. Contato: isacxc@hotmail.ufla.br

Cíntia Silveira Marques - Residente em cirurgia e anestesiologia de animais de companhia, FZMV/UFLA. Contato: cinthia.marques1@estudante.ufla.br

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora e Médica veterinária efetiva do HV/UFLA. Contato: maira.barreto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A leishmaniose visceral canina (LVC) pode ser diagnosticada por diferentes métodos, como sorologia, cultura, PCR e, principalmente, citologia aspirativa, considerada uma ferramenta rápida, acessível e de alta acurácia. Clinicamente, a doença cursa com sinais inespecíficos, como perda de peso, linfadenomegalia e alterações dermatológicas, incluindo alopecia, descamação, úlceras e nódulos cutâneos, além de alterações nos anexos, como onicogribose. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de LVC com manifestação cutânea nodular, destacando o diagnóstico citológico como método de confirmação. Foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Lavras uma cadela, 11 anos, da raça Fox Paulistinha, apresentando perda de peso progressiva e múltiplos nódulos cutâneos, sem prurido. Diante da distribuição e das características das lesões, inicialmente considerou-se a hipótese de neoplasia cutânea. No entanto, a citologia aspirativa por agulha fina dos nódulos revelou abundantes formas amastigotas de *Leishmania* spp. no interior de macrófagos, confirmando o diagnóstico de LVC com manifestação cutânea nodular. O protocolo terapêutico foi instituído com miltefosina, alopurinol, domperidona e prednisona. Ademais, o tutor foi orientado quanto ao uso contínuo de coleira inseticida na paciente e nos cães contactantes, como medida essencial para prevenção da transmissão vetorial. Sendo assim o presente caso reforça a importância de incluir a leishmaniose visceral canina no diagnóstico diferencial de lesões cutâneas nodulares em regiões endêmicas, destacando o valor do diagnóstico precoce para melhor prognóstico e controle da disseminação.

Palavras-Chave: citologia aspirativa, nódulos cutâneos, leishmania spp.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ypvzbyQ6Ri0>